



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

***“SERVIÇOS INTEGRADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
SIMPLIFICANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO”***

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, CHEFE DO ESTADO E DO GOVERNO, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS-SEDE DOS MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA, ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E RELIGIOSOS E DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA.

MAPUTO, 16 DE SETEMBRO DE 2022

Senhores Ministros da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e dos Recursos Minerais e Energia;

Senhores Ministros;

Senhores Deputados da Assembleia da República, aqui presentes;

Senhores Vice-Ministros, aqui presentes;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Antigos Dirigentes;

Senhor Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique;

Estimados Empreiteiros e Fiscais;

Prezados Parceiros de Cooperação;

Senhor Representante dos Juízes Comunitários;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com elevada honra que, em nome do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, cumprimento todos os presentes nesta cerimónia de inauguração destes dois edifícios: o primeiro pertencente ao Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e o segundo, ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

Trata-se de duas edificações de particular beleza e imponência que, certamente, vão alterar o panorama arquitectónico da baixa da nossa cidade capital, Maputo, valorizando-a.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A inauguração destas infra-estruturas está inserida no âmbito da Reforma da Administração Pública, através da qual pretendemos incrementar a eficiência, eficácia, qualidade e dignidade dos serviços prestados ao nosso povo.

Durante a visita que efectuámos, pudemos testemunhar que se tratam de edifícios à altura dos desafios destes dois Ministérios que passam, a partir de agora, a dispor, no mesmo espaço, de praticamente todos os serviços dos pelouros, tornando a interacção sectorial mais célere e eficiente.

Resolvemos, assim, o problema da dispersão física de unidades orgânicas-chave destas instituições, que se encontravam espalhadas pela Cidade de Maputo, reduzindo assim o tempo e os custos na tramitação de expediente e facilitando ao cidadão, que procura serviços nestas instituições.

É nossa expectativa que, como consequência, se aumente a eficiência operacional na tramitação dos processos em razão das sinergias entre os diversos departamentos aqui localizados, melhorando-se a capacidade de resposta às preocupações dos cidadãos e instituições públicas e privadas.

E, desta forma, com um serviço público eficaz, eficiente e orientado para a solução dos problemas da vida dos cidadãos e do sector económico, melhorámos a competitividade da nossa actividade, removemos barreiras burocráticas por deficiências de coordenação dos diversos serviços outrora dispersos em várias partes da mesma cidade.

De igual modo, os funcionários e agentes do Estado afectos às duas instituições passam a contar com melhores condições de trabalho. São condições que se devem traduzir num cada vez melhor servir com qualidade, o cidadão, respondendo ao lema que informa a nossa Administração Pública.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, como órgão central do Aparelho do Estado responsável *pela direcção, execução e coordenação da área da*

legalidade, administração da justiça, direitos humanos, assuntos religiosos e serviços prisionais, bem como o estabelecimento de mecanismos de articulação institucional com os demais órgãos da Administração da Justiça, tem vindo a esmerar-se no desempenho das suas atribuições e competências. São disso testemunho os avanços que temos vindo a observar na produção legislativa no âmbito da observância dos direitos humanos, em particular na assistência jurídica e judiciária, na introdução de penas alternativas às penas privativas de liberdade, na construção de infra-estruturas para o sector de administração de justiça, entre outras.

Não obstante, tomamos esta oportunidade para reiterar a orientação que deixámos recentemente em Chimoio, na qual desafiámos o Ministério a definir um plano de construção e reabilitação de modernos edifícios penitenciários, que acompanhem a iniciativa “*Um Distrito, Um Edifício Condigno para o Tribunal.*”

Ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia, entidade responsável pela *direcção e execução da política do Governo na investigação geológica, exploração de recursos minerais e energéticos, e no desenvolvimento e expansão das infra-estruturas de fornecimento de energia eléctrica, gás natural e produtos petrolíferos,* felicitamos pelos avanços ocorridos, particularmente no que diz respeito ao acesso universal à energia até 2030, no âmbito do “*Programa Energia para Todos.*”

Contudo, entre outros, pontificam como desafios:

- i. a massificação do uso do gás para o consumo, incluindo no transporte rodoviário;
- ii. o desenvolvimento dos recursos minerais, tendo em conta a sustentabilidade ambiental e o conteúdo local, sem descurar do acréscimo do valor dos recursos com a industrialização; e
- iii. o aumento do conhecimento geológico.

A modernização do nosso Estado através deste tipo de projectos e programas passa pela introdução de novos processos de trabalho, atraindo o talento de jovens e profissionais altamente qualificados para o sector público.

Com a qualidade das lideranças dos dois ministérios, auguramos que se abram novos horizontes no campo da inovação, colocando a eficiência e a eficácia no atendimento ao cidadão, assim como o bom nome dos dois ministérios em patamares mais elevados.

Os espaços disponíveis e a comodidade deverão, em primeiro lugar, facilitar o bom serviço para atingir níveis de satisfação dos utentes que procuram os nossos serviços.

Adicionalmente, os edifícios foram concebidos para proporcionar um ambiente de trabalho de qualidade, com salas de reuniões e espaços comuns, o que deverá certamente elevar os níveis de motivação, reforçando o trabalho em equipa, um factor que concorre para elevar os índices de produtividade dos dois ministérios e devem contribuir para a redução dos custos derivados dos arrendamentos dos espaços, a longo e médio prazos.

Por estas razões todas, gostaria de sublinhar que a melhor forma de retribuição e recompensa pelo investimento feito no património do Estado, reside em dois elementos:

- O primeiro e o mais importante é melhor servir o povo moçambicano, a quem nós prestamos contas das nossas actividades; e
- O segundo, trata-se de responsabilidades acrescidas às Direcções e funcionários dos dois Ministérios para tudo fazerem no sentido de garantir o bom estado dos edifícios e consequentemente a longevidade que merecem.

Reiteramos que “*queremos uma administração pública que faça muito mais com muito menos*”.

Finalmente, felicito estas duas instituições por, ao longo dos últimos oito anos, apesar de todas as adversidades que assolaram o país e o mundo, haverem cumprido os planos económicos e sociais e orçamento que fomos aprovando para os respectivos sectores.

Queremos ainda agradecer às autoridades governamentais da Capital do País, Maputo, aqui representadas pelo Secretário de Estado e pelo Presidente deste Município, que prestaram os seus bons ofícios para tornarem possíveis estes empreendimentos.

Aproveitamos a ocasião para felicitar, igualmente, aos cidadãos da nossa Capital, que agora passam a contar com mais uma infra-estrutura emblemática, que seguramente engrandece ainda mais a Cidade de Maputo, conferindo-a maior atracção e modernidade.

Aos funcionários e agentes do Estado, queremos reiterar os nossos votos de muitos sucessos na nobre tarefa de servirem o povo.

Moçambique, de vós muito espera, e devem continuar a responder à altura dos desafios que se nos colocam e com o mesmo profissionalismo que nos habituaram.

Dito isto, **tenho a honra e o privilégio de declarar inaugurados os edifícios-sede dos Ministérios da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e dos Recursos Minerais e Energia.**

Muito obrigado pela atenção dispensada!